

CARTILHA

DVPGE

Planejamento Estratégico

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS

CARTILHA

Planejamento Estratégico





**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA**

ELABORAÇÃO

Divisão de Planejamento e Gestão Estratégica (DVPGE)

Revisada nos termos da I RAE ocorrida nos dias 14 e 18 de dezembro de 2012.

SUMÁRIO

1 GESTÃO ESTRATÉGICA	5
1.1 DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	5
1.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	5
1.3 MISSÃO	6
1.4 VISÃO DE FUTURO	6
1.5 ATRIBUTOS DE VALOR PARA A SOCIEDADE	7
1.6 MAPA ESTRATÉGICO	7
1.7 O QUE É BALANCED SCORECARD?	8
1.8 TEMAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	9
1.9 INSTRUÇÕES PARA LEITURA DO MAPA ESTRATÉGICO	10
1.10 INDICADORES E METAS	10
1.11 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SEUS RESPECTIVOS DESDOBRAMENTOS	11
2 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	16
2.1 PROJETOS ESTRATÉGICOS.....	16
2.2 PLANOS DE AÇÃO	16
2.3 PROGRAMA.....	18
2.4 PATROCINADOR DO PROJETO	18
2.5 GESTORES DOS PROJETOS	18
2.6 DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA NA WEB	18
3 COMITÊ DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO TJAM	19
3.1 REUNIÃO DE ANÁLISE ESTRATÉGICA.....	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXO I – MAPA ESTRATÉGICO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS (QUINQUENIO 2010-2014)	21
ANEXO II – IMAGENS DA PÁGINA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	22

APRESENTAÇÃO

Mudanças significativas ocorreram nos últimos anos no Judiciário Brasileiro. Os novos caminhos que se abrem na aplicação da Justiça nos exigem modelo de excelência na prestação de serviços públicos.

A modernização do Poder Judiciário tornou-se anseio legítimo da sociedade, com foco na qualidade, para atender às exigências de presteza e excelência nos serviços oferecidos à sociedade.

Os desafios propostos ao Poder Judiciário embasam-se, agora, na gestão estratégica. A Resolução nº 70 de 2009, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), instituiu o Planejamento Estratégico no âmbito do Poder Judiciário, consolidado no Plano Estratégico Nacional.

O Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas (TJAM), alinhado às novas tendências aprovou, por intermédio da Resolução nº 17/2009, seu Plano Estratégico Quinquenal (2010-2014), o qual foi recentemente revisado, atualizado e ajustado às suas atuais demandas e necessidades. Com o Plano formatado e redimensionado pela Resolução nº 25/2011, cabe ao TJAM realizar o regular acompanhamento das ações, metas e objetivos estratégicos definidos e aprovados.

O Plano atualizado está composto de 5 temas, 7 objetivos, 24 indicadores, 12 metas, 5 projetos e 14 planos de ação para torná-lo mais exequível.

A gestão estratégica traz a disseminação de novos conhecimentos e princípios para atingir objetivos, cumprir metas e executar ações com o propósito de cumprir a missão e atingir a visão institucional do TJAM.

As iniciativas estratégicas no Poder Judiciário buscam:

- o acesso à Justiça;
- a agilidade no trâmite dos processos judiciais e administrativos;
- pensar estrategicamente, o que significa ter intenções empreendedoras e criativas sobre a instituição e seu ambiente.

1 GESTÃO ESTRATÉGICA

Gestão estratégica é o conjunto de formulações estratégicas que determinam rumos e maneiras de se atingir objetivos. Essas estratégias são reunidas e descritas no planejamento estratégico, que didaticamente é concebido a partir da análise de cenários, culminando com a elaboração de mapa gráfico que elucida ameaças e oportunidades, dos ambientes interno e externo da organização.

A partir das estratégias estabelecidas, devem ser desenvolvidas as iniciativas estratégicas, as quais serão consolidadas por meio dos projetos e planos de ação, quando envolvem os diferentes segmentos da organização.

1.1 DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Alterada pela Resolução nº 11/2011, a estrutura da DVPGE é composta pelos setores de projetos e de gestão estratégica, cuja função básica é prestar assessoria ao Presidente do Tribunal de Justiça, para implementação, operacionalização e gestão do planejamento estratégico, auxiliando nas atividades relacionadas à gestão do planejamento, incluindo o gerenciamento de projetos, a otimização de processos de trabalho e o acompanhamento de dados estatísticos para a gestão da informação.

1.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico é a metodologia gerencial que permite estabelecer a melhor direção a ser seguida pela organização, objetivando maior grau de interação com o ambiente.

Trata-se de processo contínuo, durante o qual a missão da organização, a visão de futuro, os objetivos e as iniciativas estratégicas de intervenção que visam à mudança desejada são definidos e revisados. Ele confere unidade aos esforços que a organização realiza para melhorar a qualidade dos seus serviços.

É necessário que os gestores e servidores conheçam e assimilem os principais elementos do plano estratégico, para que possam internalizá-los e

comunicá-los adequadamente. São eles: Missão, Visão de Futuro, Valores, Cenários, Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas.

O planejamento estratégico somente atinge sua máxima eficácia quando entendido e realizado por todas as pessoas da organização, em mobilização permanente e orquestrada.

1.3 MISSÃO

A missão é a razão da existência da Instituição, a qual define o seu propósito e como pretende atuar no dia a dia, criando clima de comprometimento da equipe de colaboradores (servidores e gestores) com o trabalho que é realizado.

Orienta a tomada de decisões, define os objetivos e auxilia na escolha das ações estratégicas, levando em conta as necessidades e expectativas da sociedade, os serviços que oferecerá, como atenderá aos clientes e deve estar relacionada com os valores defendidos pela organização pública.

A missão do TJAM está definida como:

“REALIZAR JUSTIÇA”

1.4 VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro é o sonho da organização, define o que se pretende daqui a alguns anos, além de representar as ambições e sintetizar as aspirações da organização, criando clima de envolvimento e comprometimento com seu futuro. Deve ser capaz de esclarecer a qualquer pessoa, de dentro ou de fora da organização, o que se pretende fazer.

A Visão de Futuro do TJAM até 2014 está definida como:

“SER RECONHECIDO PELA SOCIEDADE COMO INSTRUMENTO EFETIVO DE JUSTIÇA, EQUIDADE E PAZ SOCIAL”

1.5 ATRIBUTOS DE VALOR PARA A SOCIEDADE

Atributos de valor são princípios em torno dos quais se constrói a organização:

- representam as convicções dominantes, as crenças básicas, aquilo em que as pessoas da organização acreditam;
- descrevem como a organização pretende atuar no cotidiano enquanto busca realizar a sua visão;
- sinalizam o que se persegue em termos de padrão de comportamento de toda a equipe de colaboradores na busca da excelência;
- são as crenças que orientarão o comportamento do TJAM.

Atributos de valor do TJAM para a sociedade:

- Celeridade
- Modernidade
- Acessibilidade
- Transparência
- Responsabilidade social e ambiental
- Imparcialidade
- Ética
- Probidade

1.6 MAPA ESTRATÉGICO

É a representação gráfica que traduz aos interessados os elementos básicos do plano estratégico da organização, sua missão, visão e estratégias, de forma mais simples, garantindo coerência e facilitando todo o processo de comunicação, divulgação e apresentação da estratégia da organização.

O Mapa Estratégico contempla ainda os objetivos estratégicos do Poder Judiciário, distribuídos nas respectivas abordagens do *Balanced Scorecard* (BSC).

O Mapa Estratégico contém:

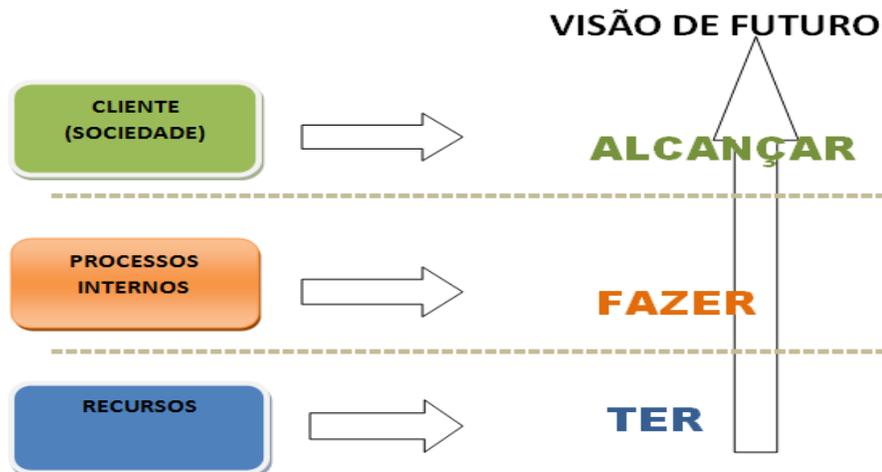
- missão;
- visão;
- atributos de valor para a sociedade;

- 03 perspectivas;
- 05 temas;
- 07 objetivos estratégicos;
 - 24 indicadores;
 - 12 metas;
 - 05 projetos;
 - 14 planos de ação;
 - 15 linhas de atuação.

1.7 O QUE É *BALANCED SCORECARD*?

O BSC é ferramenta de apoio que visa monitorar e acompanhar o progresso das decisões institucionais, bem como assegurar que os objetivos estratégicos serão executados e alcançados, baseados em indicadores-chaves. Tem como finalidade mostrar de forma efetiva a realidade da organização, indicando suas áreas críticas por meio da mensuração de desempenho.

O Mapa Estratégico do TJAM, baseado no *Balanced Scorecard*, foca o desempenho organizacional sob três perspectivas, são elas:



1. **Sociedade/Resultados:** Nessa perspectiva são indicados os resultados que a organização deve atingir para cumprir sua missão institucional com o objetivo de alcançar sua visão de futuro e atender ao segmento de clientes que o Tribunal deseja direcionar suas atividades, compreendendo suas

necessidades e alinhando os serviços da organização aos interesses da Sociedade;

- 2. Processos Internos:** Priorizam-se os processos essenciais para a realização dos objetivos estratégicos, a fim de melhorá-los.
- 3. Recursos:** Retrata os suportes de Gestão de Pessoas, Infraestrutura e Tecnologia, como de Orçamento, com base no alcance da estratégia do Tribunal. A otimização desses recursos garantirá a excelência e modernização dos processos internos.

1.8 TEMAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os temas estratégicos apoiarão a execução de ações que estão alinhadas à estratégia da instituição. Os objetivos estratégicos, iniciados por verbos no infinitivo, são áreas de atividades nas quais o alcance de resultados favoráveis é absolutamente necessário para o êxito no cumprimento da missão da organização.

Os objetivos estratégicos são desafios que, se alcançados, são suficientes para a implementação da estratégia e para a concretização da visão de futuro da organização.

A partir das perspectivas são definidos os objetivos estratégicos que, por sua vez, são desdobrados em linhas de atuação, que serão desenvolvidas no decorrer do quinquênio estipulado para a realização e implementação do planejamento estratégico.

Quadro 1- temas e seus objetivos estratégicos

TEMA	OBJETIVO ESTRATÉGICO
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
GESTÃO DE PESSOAS	Viabilizar a gestão por competências envolvendo os integrantes da organização Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia
INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA	Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais, melhorando a segurança institucional Garantir a qualidade e integração dos sistemas essenciais de TI
ORÇAMENTO	Aprimorar a gestão orçamentária e financeira na execução da estratégia

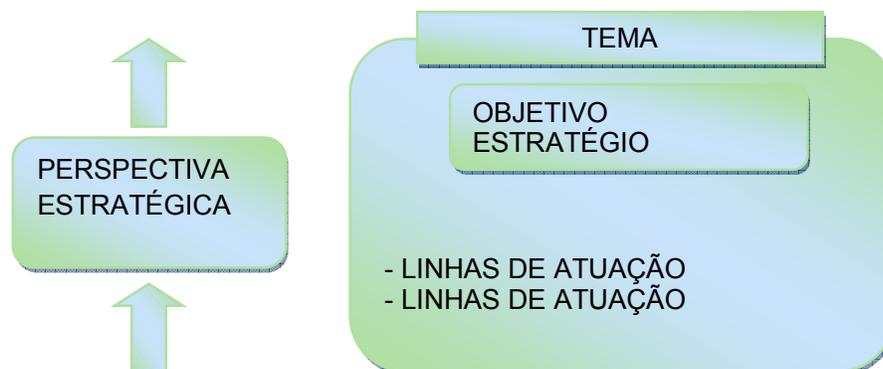
Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, 2012

1.9 INSTRUÇÕES PARA LEITURA DO MAPA ESTRATÉGICO

O mapa estratégico é estruturado a partir de três perspectivas estratégicas:

1. O mapa estratégico é proposto a partir da perspectiva de recursos;
2. A utilização e otimização desses recursos tem como finalidade aprimorar e promover a excelência dos processos internos;
3. A fim de alcançar os resultados esperados para fornecer os serviços demandados pela sociedade.

Os resultados destes esforços são: o aperfeiçoamento do cumprimento da missão da instituição (sua razão de existir) e realização da sua visão (como ela quer vir a ser no futuro); ambas baseadas nos atributos de valor para sociedade.



1.10 INDICADORES E METAS

Indicadores são formas de representação quantificáveis de características de produtos e processos, utilizadas para acompanhar e melhorar os resultados e o desempenho da organização ao longo do tempo. A partir dos indicadores são traçadas as metas, que representam os resultados a serem alcançados para atingir os objetivos propostos.

Como exemplo, podemos citar que, para o alcance do objetivo estratégico “Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos”, temos o indicador: – Produtividade do magistrado do 2º grau - conhecimento (CNJ04).

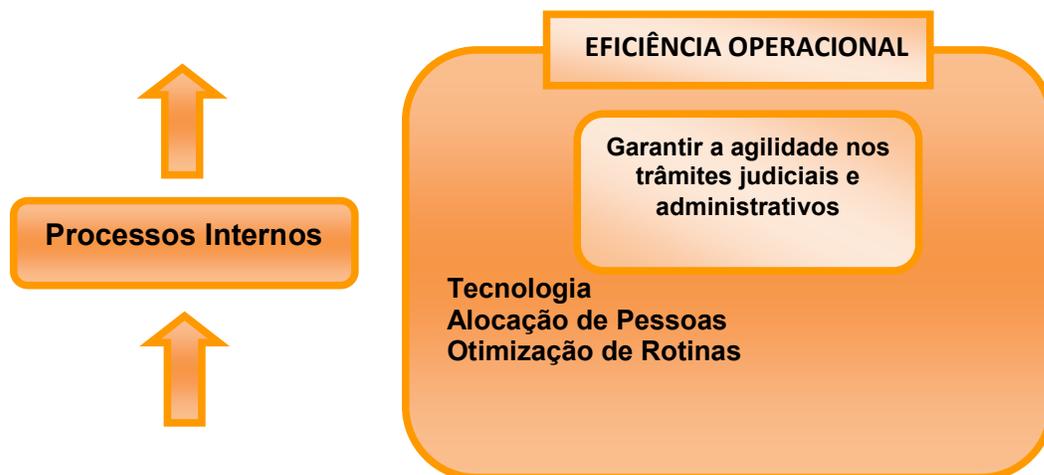
A definição das metas deve estar focada na análise das necessidades, expectativas e satisfação do cliente. Devem ser relevantes e desafiantes, gerar comprometimento e motivação, ser claras, viáveis, com prazo bem definido.

METAS

- Obter 70% de aprovação na pesquisa de opinião pública de confiança no Poder Judiciário;
- Aumentar para 80% o índice de aprovação até 2014.

1.11 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SEUS RESPECTIVOS DESDOBRAMENTOS

1. Garantir agilidade nos trâmites judiciais e administrativos.



Metas associadas ao objetivo:

Meta 1.1 Reduzir em 30% a taxa de congestionamento, até 2014.

Meta 1.2 Aumentar em 30% a produtividade do magistrado até 2014.

2. Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental



Metas associadas ao objetivo:

Meta 2.1. Aumentar em 25% o número de pessoas diretamente beneficiadas pelas iniciativas socioambientais, até 2014.

3. Viabilizar a gestão por competência envolvendo os integrantes da organização.



Metas associadas ao objetivo:

Garantir que os magistrados e servidores possuam conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos.

Meta 3.1 Aumentar para 100% o índice de capacitação nas competências estratégicas, até 2014.

Meta 3.2 Aplicar 0,76% do valor do orçamento executado em capacitação, até 2014.

4. Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia.



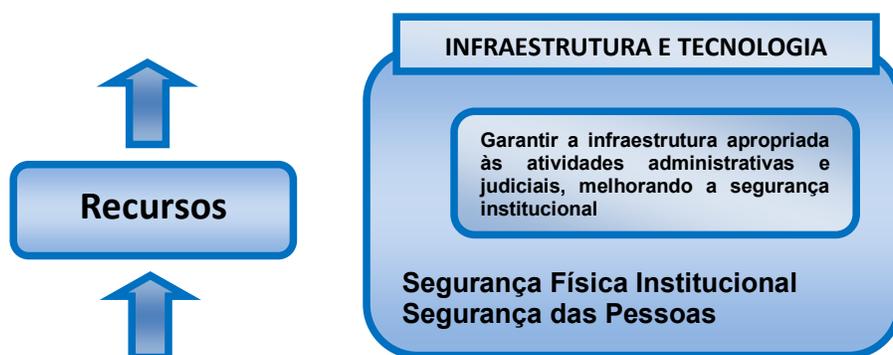
Metas associadas ao objetivo:

Meta 4.1 - Reduzir para 3,3% o índice de absenteísmo, até 2014.

Meta 4.2 - Aumentar para 60% o índice de prevenção de saúde, até 2014.

É preciso fomentar mudança de valores e comportamentos nos magistrados e servidores, criando cultura orientada a resultados e foco em desempenho, sendo necessário aprimorar a comunicação interna, o desenvolvimento de programas de valorização e qualidade de vida dos servidores, destacando a conscientização da relevância da sua participação na entrega da prestação jurisdicional e buscar incentivar os funcionários, estagiários e magistrados a melhorar permanentemente seus processos de trabalho.

5- Garantir a infraestrutura apropriada às atividades Administrativas e Judiciais.

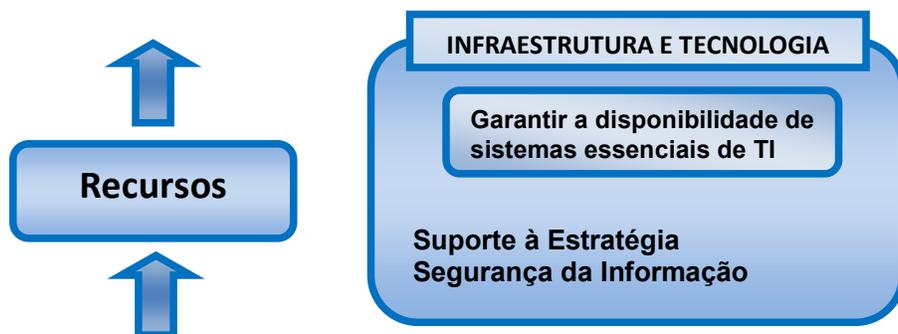


Metas associadas ao objetivo:

Meta 5.1 - Aumentar para 100% as unidades da Capital consideradas seguras, até 2014.

Prover os recursos materiais e tecnológicos (instalações, mobiliários, equipamentos de informática) que permitam o bom desempenho das unidades do Judiciário, garantindo aos magistrados e servidores condições de trabalho com saúde e segurança, além da proteção e manutenção dos bens materiais e dos sistemas.

6- Garantir disponibilidade de sistemas essenciais de TI.

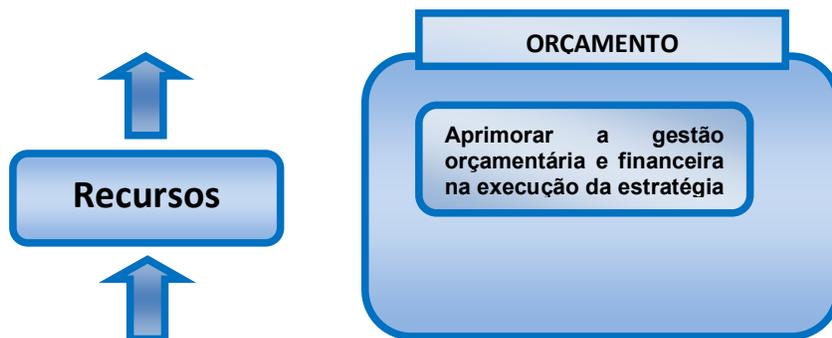


Metas associadas ao objetivo:

Meta 6.1 - Atender 100% da Reestruturação do PETIC, até 2012.

Manter o parque de equipamentos e sistemas de informática adequado para o desenvolvimento das atividades finalísticas e de apoio, dispondo de recursos tecnológicos compatíveis com a modernização pretendida e garantindo a segurança física e virtual da informação.

7- Assegurar recursos orçamentários necessários para execução da estratégia.



Metas associadas ao objetivo:

Meta 7.1 - Disponibilizar R\$ 13.510.710,15 do valor do orçamento total para os projetos / iniciativas estratégicas, até 2014.

Promover ações orçamentárias visando assegurar recursos que viabilizem as iniciativas e metas necessárias à execução da estratégia. Garantir a disponibilização dos recursos orçamentários necessários para a execução dos

projetos estratégicos, de acordo com os cronogramas estabelecidos para cada iniciativa.

Deve-se alinhar a gestão do orçamento ao plano estratégico, priorizando e garantindo recursos orçamentários para iniciativas estratégicas. Ser cuidadoso e ter critérios efetivos para priorização de investimentos.

A quase totalidade do orçamento do Estado é consumida pelo custeio, ou seja, não sobram recursos para investimentos.

2 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

No TJAM, as iniciativas estratégicas colaboram para o cumprimento da missão institucional e dos objetivos do plano estratégico. Os projetos e planos de ação são veículos para condução de mudanças até a geração do resultado pretendido.

Estas iniciativas garantem a melhoria do desempenho da organização, com resultados expressivos e positivos, evidenciados em aspectos como: transparência, aprendizado, tempestividade, envolvimento dos gestores, otimização dos recursos, tratamento estruturado para as mudanças e maior autonomia e responsabilidade.

2.1 PROJETOS ESTRATÉGICOS

São os projetos alinhados à missão institucional do TJAM, que contribuem diretamente para o alcance das metas e objetivos estratégicos.

Cada projeto estratégico tem começo e fim delineado, um gestor e é definido por sua afinidade com o objetivo a ser alcançado.

Quadro 2- Projetos estratégicos

Projetos estratégicos	Tema	Objetivo estratégico
Projeto eficiência operacional	Eficiência operacional	Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos
Projeto grupo de trabalho de digitalização	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
Projeto de aperfeiçoamento dos servidores	Gestão de pessoas	Viabilizar a Gestão por competências envolvendo os integrantes da organização
Projeto índice de redução do absenteísmo	Gestão de pessoas	Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia
Projeto de segurança institucional	Infraestrutura e tecnologia	Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais, melhorando a segurança institucional

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, 2012

2.2 PLANOS DE AÇÃO

Os planos de ação representam ações projetizadas, formalmente discriminadas em ficha informativa resumida, nas quais se visualizam procedimentos

detalhados de ações que já fazem parte das rotinas de algumas unidades judiciais ou a serem implantadas e implementadas por essas unidades.

As ações têm como característica a execução mais simplificada e menos complexa de seus objetivos específicos, alinhados aos objetivos estratégicos.

Ditos planos serão inseridos no portfólio de iniciativas estratégicas do TJAM, porquanto sua execução promove o desenvolvimento da estratégia da organização.

Quadro 3 - Planos de Ação

PLANOS DE AÇÃO	TEMA	OBJETIVO ESTRATÉGICO
NCVF- Intervenção na Educação Formal de Crianças e Adolescentes	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
NCVF- Difundindo o ECA no Núcleo	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
NCVF- A importância da Conciliação na Vida dos Usuários do Núcleo	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
NCVF- Natal Solidário	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
NCVF- O ECA vai à Escola	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
VEMAQA – JUVAAM	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
VEMAQA / ECAM – Ano 2012	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
VEMEPa- Começar de Novo	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
VEMEPa- Educação no Trânsito – Palestras	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
VEMEPa- Terapia Comunitária – Usuário de Drogas	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
VEMEPa- Terapia Comunitária – Violência Contra a Mulher	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
GMFC - Núcleo de Advocacia Voluntária – NAV	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
GMFC – Assistência ao Preso ou Internado do Interior¹	Responsabilidade socioambiental	Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental
PETIC – Reestruturação do Plano Estratégico da TI&C	Infraestrutura e Tecnologia	Garantir a qualidade e integração dos sistemas essenciais de TI

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, 2012

¹ Instituído na I RAE realizada nos dias 14 e 18 de dezembro de 2012.

2.3 PROGRAMA

Conjunto de projetos e/ou planos de ação agrupados com a finalidade de facilitar o gerenciamento, de forma que não seria possível alcançar os mesmos resultados se cada projeto fosse gerenciado de modo independente.

2.4 PATROCINADOR DO PROJETO

Estabelece objetivos e prioridades, aprova o planejamento, os documentos e arbitra conflitos no projeto. O patrocinador geralmente é representado por alguém da alta administração, que tenha grande poder de articulação e de influência nos vários níveis da organização.

2.5 GESTORES DOS PROJETOS

É o responsável pela gestão e pela integração de todas as atividades e partes interessadas no projeto. Deve entender do projeto como um todo, o que lhe confere visão global e sistêmica, muito importante na tomada de decisão. Os gestores são os responsáveis pelo planejamento e execução dos projetos, desenvolvendo ações, gerenciando pessoas e recursos de acordo com as metas/resultados previamente estabelecidos. É responsabilidade dos gestores a elaboração de relatórios periódicos do andamento de projeto sob sua responsabilidade e o encaminhamento à DVPGE.

2.6 DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA NA WEB

No site do Tribunal de Justiça do Amazonas, foi criada a página do Planejamento Estratégico na qual a DVPGE fornece informações referentes as iniciativas estratégicas aprovadas pelo Pleno e seus respectivos status de realização. Podem-se visualizar também os Regulamentos, como demais notícias e comunicados referentes a esta divisão, conforme ANEXO 2 desta cartilha.

Clique no link abaixo e saiba mais:

http://www.tjam.jus.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2163&Itemid=482

3 COMITÊ DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO TJAM

O Comitê de Gestão Estratégica (CGE) tem como atribuições apoiar a execução do Plano Estratégico do TJAM, participando ou fazendo-se representar nas Reuniões de Análise Estratégica (RAEs), trimestral ou extraordinariamente, conforme convocação do Presidente, além de deliberar sobre questões referentes aos objetivos, metas e indicadores estratégicos, além de sugerir alterações de diretrizes estratégicas contidas no plano para alcançar os objetivos propostos.

Foi instituído pela Portaria n.º 1.945/2012 e é composto pelos seguintes membros abaixo relacionados:

- I – Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas;
- II – Desembargadores Coordenadores das Varas da Capital e do Interior do Estado;
- III – Secretário-Geral de Administração;
- IV – Diretores das Divisões de Orçamento e de Planejamento e Gestão Estratégica.

3.1 REUNIÃO DE ANÁLISE ESTRATÉGICA

A RAE tem como objetivo assegurar investimento de tempo no diálogo estratégico, alinhar o entendimento acerca da estratégia da organização, testar e reformular as hipóteses, acompanhando a implementação da estratégia por meio de indicadores, metas e projetos estratégicos.

As RAEs fornecem dados que asseguram gestão objetiva da estratégia.

Dada sua importância na condução da gestão de portfólio, desempenha papel essencial no redirecionamento das ações em curso, com a finalidade de lograr o aprendizado estratégico.

Durante a elaboração da RAE é importante analisar o desempenho dos objetivos estratégicos e dos projetos associados, para sugerir recomendações de mudança de rumo, caso não esteja correspondendo ao desempenho esperado.

Essas recomendações devem ser baseadas nos projetos que suportam a execução da estratégia.

REFERÊNCIAS

ABRUCIO, Fernando Luiz. **O impacto do modelo gerencial na Administração Pública**, Cadernos ENAP, Brasília, Fundação Escola Nacional de Administração Pública, 1997.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 27.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Planejamento Estratégico/ Harvard Business Review; tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

ANEXO I – MAPA ESTRATÉGICO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS (QUINQUENIO 2010-2014)

Mapa Estratégico do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas (quinquênio 2010 a 2014)

Visão de Futuro até 2014:
Ser reconhecido pela sociedade como instrumento efetivo de Justiça, Equidade e Paz Social

Missão:
Realizar Justiça

Atributos de Valor para a Sociedade

- Celeridade
- Modernidade
- Acessibilidade
- Transparência
- Responsabilidade Social e Ambiental
- Imparcialidade
- Ética
- Probidade

Credibilidade

Eficiência Operacional

Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

- Tecnologia
- Alocação de Pessoas
- Otimização de Rotinas

Responsabilidade Socioambiental

Implementar a cultura da responsabilidade social e ambiental

- Promover o desenvolvimento da cultura socioambiental
- Democratização de Direitos, Deveres e Valores

Gestão de Pessoas

Viabilizar a Gestão por competências envolvendo os integrantes da organização

- Gestão e Exec. da Estratégia
- Gestão Administrativa
- Gestão de Projetos
- Comunicação Interna
- Cultura Orientada a Resultados
- Qualidade de Vida/Clima Organizacional

Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

Infraestrutura e Tecnologia

Garantir a infraestrutura apropriada às atividades Administrativas e judiciais, melhorando a segurança institucional

- Segurança Física Institucional
- Segurança das Pessoas

Garantir a qualidade e integração dos sistemas essenciais de TI

- Suporte à Estratégia
- Segurança da Informação

Orçamento

Aprimorar a gestão orçamentária e financeira na execução da estratégia

ANEXO II – IMAGENS DA PÁGINA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

